

PLANO DE AULA – 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO

TURMA: 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

TURNO: NOITE

PERÍODO: 01/04 A 10/05/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competências gerais: **01.** Conhecimento; **02.** Pensamento científico, crítico e criativo; **06.** Trabalho e Projeto de Vida; **10.** Responsabilidade e Cidadania

Competências específicas da área:

CE01: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica;

CE05: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos;

CE06: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidades	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do conhecimento
(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	FILOSOFIA/SOCIOLOGIA 5ª FEIRA 1 AULA ASSÍNCRONA PROF. MARCIANO BRITO	04/04	- Estudar a razão, a filosofia do conhecimento, a filosofia da ciência, a Teoria Crítica, bem como Montaigne, Rousseau, Kant, Marx, Nietzsche, Sartre; - Compreender o pensamento de Jean-Jacques Rousseau; em diversos ângulos.	Razão e pensamento científico: Subjetividades, religiosidades, senso comum e valores tradicionais: O pensamento de Jean-Jacques Rousseau.

(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades. (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas. (EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.				
		11/04	• Estudar a razão, a filosofia do conhecimento, a filosofia da ciência, a Teoria Crítica, bem como Montaigne, Rousseau, Kant, Marx, Nietzsche, Sartre; • Compreender a contribuição de Immanuel Kant para a Teoria do Conhecimento.	Razão e pensamento científico. Subjetividades: O Esclarecimento em Immanuel Kant.
		18/04	• Estudar a razão, a filosofia do conhecimento, a filosofia da ciência, a Teoria Crítica, bem como Montaigne, Rousseau, Kant, Marx, Nietzsche, Sartre; • Compreender a revolução no modo de “pensar filosofia” a partir de Immanuel Kant.	Razão e pensamento científico. Subjetividades: Kant (A Revolução Copernicana)
		25/04	• Avaliar situações de insensibilidade e invisibilidade de grupos/pessoas, no que diz respeito ao acesso a resultados da produção científico tecnológica; • Analisar as transformações recentes e efeitos das inovações tecnológicas; • Diferenciar os tipos de conhecimento: senso comum, filosófico, religiosos e científico.	O mito da certeza e da neutralidade da ciência; O conflito entre ciência e religião; Empirismo, ciência e tecnologia O conhecimento científico, o senso comum e o conhecimento teológico (religioso).
		02/05	• Discutir criticamente os conceitos relativos aos valores éticos na política e na economia; • Compreender a estrutura de poder e força sob a perspectiva de Michel	Valores éticos e na política e economia contemporânea: Poder e Política em Michel Foucault (docilização dos corpos)

			Foucault.	
		09/05	• Discutir criticamente os conceitos relativos aos valores éticos na política e na economia; • Analisar o contexto histórico em que se insere Merleau-Ponty, bem como as suas obras e as influências filosóficas que acumulou; • Compreender as noções de corporeidade e subjetividade, retomando a problemática relação homem-mundo e a ideia de subjetividade no pensamento de Merleau-Ponty, mediando a relação entre o sujeito e o mundo.	Valores éticos e na política e economia contemporânea: Merleau-Ponty: A questão da subjetividade em Merleau-Ponty.
	FILOSOFIA/SOCIOLOGIA 6ª FEIRA (19:15 ÀS 20:00) 1 AULA SÍNCRONA PROF. KEURI CAMPELO	05/04	Projeto: Estudar pode ser leve	
		12/04	• Apreender de modo crítico o conceito de cultura em seus diversos meandros e sentidos; • Problematizando formas de dominação e de resistência nas sociedades contemporâneas; • Abordar a relação da cultura e do território e as práticas territoriais que revelam marcas culturais, como a gastronomia, a música, os símbolos e as características do habitar e do viver a cidade.	Cultura: dimensões, diversidade e difusão de informações e conhecimentos, Indústria cultural e meios de comunicação de massa: sociedade, ideologia e consumo: Cultura e territórios: Principais Escolas da Antropologia Cultural
		19/04	• Apreender de modo crítico o conceito de cultura em seus diversos meandros e sentidos;	Cultura: dimensões, diversidade e difusão de informações e conhecimentos, Indústria cultural e meios de comunicação de massa: sociedade, ideologia e consumo:

			• Problematizando formas de dominação e de resistência nas sociedades contemporâneas; • Abordar a relação da cultura e do território e as práticas territoriais que revelam marcas culturais, como a gastronomia, a música, os símbolos e as características do habitar e do viver a cidade.	Cultura e territórios: Bronisław Malinowski (Escola Funcionalista) e Claude Lévi-Strauss (Escola Estruturalista)
		26/04	• Apreender de modo crítico o conceito de cultura em seus diversos meandros e sentidos; • Problematizando formas de dominação e de resistência nas sociedades contemporâneas; • Abordar a relação da cultura e do território e as práticas territoriais que revelam marcas culturais, como a gastronomia, a música, os símbolos e as características do habitar e do viver a cidade.	Cultura: dimensões, diversidade e difusão de informações e conhecimentos, Indústria cultural e meios de comunicação de massa: sociedade, ideologia e consumo: Cultura e territórios: Clifford Geertz (Antropologia Interpretativa) e James Clifford (Antropologia Pós-Moderna)
		03/05	• Avaliar situações de insensibilidade e invisibilidade de grupos/pessoas, no que diz respeito ao acesso a resultados da produção científico tecnológica; • Contextualizar os limites e as críticas à Modernidade; • Compreender que as ideias de progresso, de razão e de avanço rumo a uma sociedade melhor são passíveis de revisão crítica, possibilitando superar uma visão de mundo dicotômica; • Contextualizar e analisar situações de conflito pela terra e avaliar ambiguidades, dicotomias e julgamentos valorativos em diferentes lugares do mundo.	Transformações sociais: da ética moral-coletiva do dever à lógica dos prazeres, utilidade e interesses individuais: Concepções de mudanças sociais em distintos tempos e lugares: evolução, progresso e desenvolvimento: Modernidade; Pós-modernidade e Modernidade Líquida: Habermas e Zygmunt Bauman.

		10/05	Revisar, através de resolução de questões, os conhecimentos acerca da Modernidade Líquida: Zygmunt Bauman.	Modernidade Líquida: Zygmunt Bauman. (Revisão – Resolução de questões)
Tema integrador: Povos Indígenas e Territorialidade: abordagem que não só permite recuperar e valorizar a história da ocupação de uma terra por um grupo indígena, como também propicia uma melhor compreensão dos elementos culturais em jogo nas experiências de ocupação e gestão territorial indígenas.				

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril-maio, 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AValiação

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada etapa, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005. CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2003.

CHAUI, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2013. (Referência de base)

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas**. São Paulo: Saraiva, 2006. JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. *Dicionário básico de filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. JAPIASSU, Hilton. **Introdução às Ciências Humanas**. São Paulo: Letras e Letras, 2002.

MEC. Competências e habilidades do ENEM. MEC. **Proposta da Base Nacional Comum**.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. 412p. LAKATOS, Eva Maria. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Atlas, 1997. 342p.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 1999. 323p. CHARON, Joel M. *Sociologia*. São Paulo: Saraiva, 2002. 342p.

MEKSENAS, Paulo. **Aprendendo Sociologia**. São Paulo: Loyola, 2005. 350p.